



6

DESTAQUES

Telecomunicações

Para Telebrás, fusão de Claro e Embratel segue tendência

Apesar de seguir movimento mundial de consolidação do setor, presidente da Telebrás diz que possível acordo aumenta a concentração e diminui a concorrência

O presidente da Telebrás, Rogério Santanna, disse hoje que a possível fusão da Embratel com a Claro - ambas controladas pelo empresário mexicano Carlos Slim - "faz parte de uma tendência mundial de consolidação das empresas do setor". Santanna, porém, ressaltou que com isso aumenta a concentração e diminui a concorrência. Mas no caso da Embratel e da Claro, afirmou, o efeito não deverá ser tão marcante, uma vez que as duas empresas já pertencem ao mesmo grupo empresarial. Santanna participou hoje de audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado para discutir o Plano Nacional da Banda Larga, que tem no relançamento da estatal Telebrás o seu ponto mais polêmico. Já o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SindiTeleBrasil), Eduardo Levy, que também participou da audiência, não quis se manifestar sobre a possível fusão das duas empresas, noticiada hoje pela Folha de S.Paulo. Ele disse que por representar um sindicato do setor não poderia fazer avaliações sobre ações individuais das empresas. www.epocanegocios.globo.com

Luís Felipe Pellon
Fundador e Membro do Conselho
lfpellon@pellon-associados.com.br

Darcio Mota
Membro do Conselho, responsável pela filial SP
darcio.mota@pellon-associados.com.br

Leonardo Cuervo
Membro do Conselho
Superintendente da Área Telecom
leonardo.cuervo@pellon-associados.com.br

Apesar de ainda termos de esperar algumas semanas para termos os números de fechamento do 1º semestre de 2010 já é possível fazer uma balanço preliminar

- ▶O celular, a TV por Assinatura e a banda larga fixa e móvel cresceram mais neste semestre que no 1º semestre de 2009;
- ▶A Vivo liderou o crescimento do celular no semestre e tomou da Oi a liderança na região I;
- ▶O crescimento da TV por Assinatura foi puxado pelas operadoras de DTH;
- ▶A banda larga móvel ultrapassou a fixa em quantidade de acessos;
- ▶Os acessos de telefonia fixa mantiveram-se estáveis no semestre. O mesmo ocorreu com a produção de telefones celulares no Brasil que, impactada com a queda nas exportações, apresentou pequeno crescimento em relação a 2009;
- ▶O Governo lançou o decreto do PNBL e está reativando a Telebras;
- ▶A Anatel realizou consulta pública sobre MVNO e sobre o leilão da banda H. Suspendeu ainda a eficácia do planejamento de implantação dos serviços de TV a Cabo aprovado pelo Ministério das Comunicações em 1997 e deverá elaborar um novo plano indicando um número ilimitado de licenças por município. O PL 29 continua em andamento no Congresso;
- ▶A Anatel definiu que os usuários de celular têm o direito de solicitar a qualquer tempo o desbloqueio de seus aparelhos celulares. A operadora deverá efetuar o desbloqueio de forma gratuita e sem qualquer penalização aos usuários.

O que ainda não aconteceu

- ▶A simplificação societária da Oi com a conclusão do processo de incorporação da BrT; -Os minoritários da BrT rejeitaram a nova proposta de relação de troca de ações;
- ▶A compra da participação da Portugal Telecom na Vivo pela Telefonica foi vetada pelo Governo Português;
- ▶A fusão da Claro com a Embratel está em andamento e deve ocorrer no 2º semestre.



Para governo português, decisão do Tribunal inicia nova fase do caso Vivo

O governo português disse respeitar a decisão do Tribunal de Justiça Europeu, que considerou ilegal a golden share na Portugal Telecom, mas que vai analisar as formas de cumprir a legislação da União Europeia para também proteger o interesse nacional. O tribunal anunciou hoje que julgou ilegal o veto do governo na venda da participação da PT na Vivo à Telefónica por 7,15 bilhões de euros.

Para o chefe de gabinete, Pedro Silva Pereira, a decisão "do tribunal não conclui em absoluto pela ilegalidade da existência de direitos especiais" na PT. "Queria sublinhar que se abre aqui uma nova fase deste processo em que o Estado, através do governo, procurará as soluções que permitam o integral respeito ao direito comunitário, mas também a salvaguarda dos interesses nacionais que estão em causa", afirmou Pereira.

Pereira declarou que a decisão da Corte "tem uma eficácia meramente declarativa" e que "não tem efeitos retroativos e não vem revogar os estatutos da Portugal Telecom e muito menos afeta qualquer deliberação que possa ter sido tomada, como foi, ao abrigo destes estatutos, em assembleia geral da Portugal Telecom".

www.telesintese.com.br

Para governo português, decisão do Tribunal inicia nova fase do caso Vivo

O governo português disse respeitar a decisão do Tribunal de Justiça Europeu, que considerou ilegal a golden share na Portugal Telecom, mas que vai analisar as formas de cumprir a legislação da União Europeia para também proteger o interesse nacional. O tribunal anunciou hoje que julgou ilegal o veto do governo na venda da participação da PT na Vivo à Telefónica por 7,15 bilhões de euros.

Para o chefe de gabinete, Pedro Silva Pereira, a decisão "do tribunal não conclui em absoluto pela ilegalidade da existência de direitos especiais" na PT. "Queria sublinhar que se abre aqui uma nova fase deste processo em que o Estado, através do governo, procurará as soluções que permitam o integral respeito ao direito comunitário, mas também a salvaguarda dos interesses nacionais que estão em causa", afirmou Pereira.

Pereira declarou que a decisão da Corte "tem uma eficácia meramente declarativa" e que "não tem efeitos retroativos e não vem revogar os estatutos da Portugal Telecom e muito menos afeta qualquer deliberação que possa ter sido tomada, como foi, ao abrigo destes estatutos, em assembleia geral da Portugal Telecom". www.telesintese.com.br

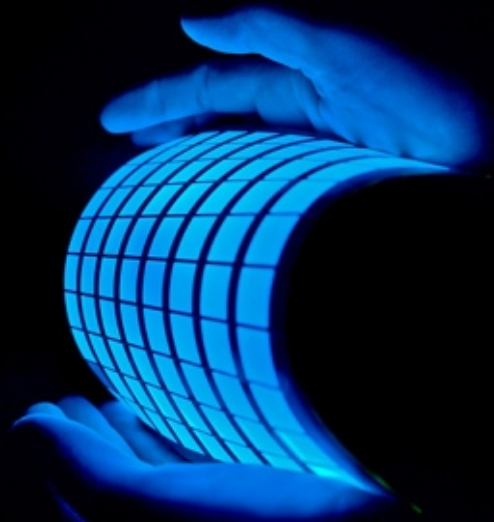
Intel anuncia avanços na tecnologia que possibilita energia elétrica sem-fio

A Intel anunciou hoje que seus pesquisadores conseguiram melhorar a tecnologia de transmissão de energia sem necessidade de fios para um estágio em que é possível uma transmissão estável da corrente elétrica para receptores em movimento. A transmissão pode ser feita em praticamente qualquer direção e em uma distância de até 70cm, informou a companhia, em comunicado.

Para a transmissão da energia elétrica pelo ar, sem a necessidade de cabos, a corrente elétrica é enviada por meio de uma bobina localizada no final da fonte e o campo magnético resultante ressoa em uma frequência específica. nessa frequência, a bobina de recepção wrel (wireless resonant energy link technology, ou tecnologia para a transmissão sem fio de energia ressonante) pode coletar a energia e entregá-la ao dispositivo.

A Intel aponta potenciais aplicações futuras para a wrel, entre elas, os transmissores wrel integrados a mesas poderiam carregar dispositivos móveis como telefones e notebooks automaticamente. o marca-passo cardíaco poderia extrair a energia por meio da wrel, tornando assim o uso de fios subcutâneos obsoleto. controles remotos, fones de ouvidos bluetooth ou o teclado e o mouse também são dispositivos que se beneficiariam enormemente da energia wireless.

www.telesintese.com.br

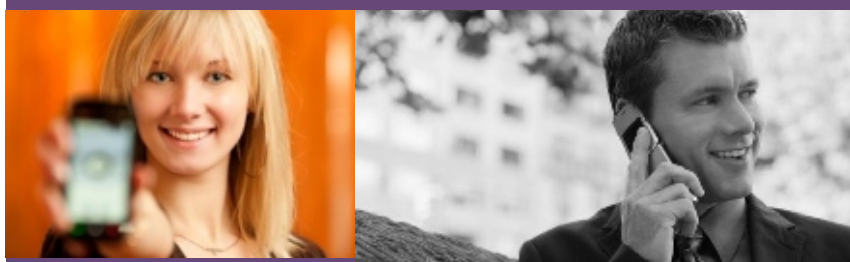


Celulares ativos no mundo já passam de 5 bilhões

Pesquisa divulgada pela Wireless Intelligence aponta que o mundo conta atualmente com mais de cinco bilhões de celulares ativos, sendo que um bilhão de aparelhos foram adicionados nos últimos 18 meses. A consultoria prevê que o número de celulares supere seis bilhões em 2012, sendo que a marca global de 4 bilhões de celulares foi ultrapassada no final de 2008.

Índia e China estão entre os principais aceleradores da adoção de celulares no mundo. No final de junho os países asiáticos foram responsáveis por 47% dos dispositivos em uso.

O avanço deste segmento foi mais brando em mercados maduros como Europa e Estados Unidos, que hoje representam 27% das linhas móveis em uso contra 30% de participação há 18 meses. www.telesintese.com.br



Telecom representa 2,6% dos gastos das famílias brasileiras

A família brasileira gasta, em média R\$ 2.626 por mês, segundo a Pesquisa de Orçamento Familiares (POF) do IBGE. A maior parte deste gasto é com habitação (36%), alimentação (20%) e transporte (20%).

Os gastos com serviços de telecomunicações representam 2,6% do gasto total da família brasileira. O gasto médio mensal familiar com telefone celular varia de R\$ 6 para as famílias de renda mais baixa até R\$ 133 para as famílias de maior poder aquisitivo, com média de R\$ 26,20. Note-se que trata-se do gasto médio mensal por domicílio brasileiro.

É interessante notar também que a despesa média mensal das famílias brasileiras com celular (R\$ 26,2) é menor que com energia elétrica (R\$ 60,27) e próxima aos gastos com itens como perfume (R\$ 20,6) e cabeleireiro/manicure (R\$ 20,5). No entanto, o gasto total com serviços de telecomunicações – R\$ 68,42 – é superior ao gasto com energia elétrica.

Diante deste cenário pergunta-se: O brasileiro gasta muito com serviços de telecom? Existe espaço para ampliar estes gastos? O que pode inverter esta tendência? Um aumento da renda da população ou a oferta de novos serviços? www.teleco.com.br

Usuários dos serviços de telecom no país já passam de 240 milhões

O Brasil fechou o primeiro trimestre de 2010 com 240,2 milhões de clientes de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia fixa, celular, banda larga e TV por assinatura, com crescimento de 13,1% em relação a igual período do ano passado. O maior destaque em números absolutos ficou por conta da telefonia móvel, que alcançou 179,1 milhões de clientes, uma elevação de 16,6% frente a março de 2009.

Os dados fazem parte do documento "O Desempenho do Setor de Telecomunicações no Brasil – Séries Temporais", elaborado pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), em parceria com a consultoria Teleco, e disponível no www.telebrasil.org.br. O levantamento revela ainda que a densidade dos serviços móveis chegou a 93%, o quer dizer que 93 em cada 100 pessoas têm celular no Brasil.

O maior crescimento percentual - de 20,8% - foi verificado no setor de TV por assinatura, que chegou a 7,6 milhões de assinantes. A telefonia fixa, por sua vez, fechou o primeiro trimestre com 41,4 milhões de clientes e a banda larga fixa com 11,8 milhões de assinantes. Considerando também a banda larga móvel, entre aparelhos de terceira geração (3G) e modems de conexão à internet, o número de acessos ultrapassou os 23 milhões.

O estudo mostra também que, no fim do primeiro trimestre, 37,6 mil localidades dispunham de serviço individual de telefonia fixa. A telefonia celular, por sua vez, chegava a 86,7% dos municípios e os serviços de TV por assinatura nas modalidades de TV a Cabo e micro-ondas terrestres (MMDS) estavam presentes em 8,4% dos municípios brasileiros. www.telesintese.com.br



É a hora da tecnologia da informação verde?

O Brasil ainda precisa se preocupar mais com o uso tecnologias sustentáveis e o descarte correto dos resíduos de TI - mas já existem projetos pontuais no país. Conheça alguns

TECNOLOGIA PARA ECONOMIZAR

Com etiquetas eletrônicas ao invés das tradicionais de papel supermercados podem diminuir gastos e até os transtornos causados por preços errados

O mercado de tecnologia da informação (TI) brasileiro está crescendo muito. Só no primeiro semestre de 2010 empresas e governo gastaram R\$ 24,3 bilhões com tecnologia, quase 20% a mais que o mesmo período em 2009. Apesar da expansão, o Brasil ainda não se preocupa suficientemente com tecnologias da informação sustentáveis. Você já ouviu falar em TI verde?

Um dos problemas do Brasil é que não há uma definição do governo federal sobre o tema. Os "padrões verdes" usados nos Estados Unidos e na Europa ainda não foram adotados por aqui. "Em outros países o governo teve um papel importante na adoção desses padrões", afirma Renata Serra, da empresa de consultoria Booz & Company. Quando o governo adota uma política de sustentabilidade, ele faz com que a indústria comece a produzir dentro desse padrão - o governo é um cliente muito importante para as empresas de tecnologia. A não existência dessa política de TI verde não impede a existência de projetos dentro dessa área no Brasil.

Há duas frentes em que o uso de tecnologia da informação deve ser pensado de uma forma mais sustentável: como usar tecnologia sem ofender o ambiente, e como usar a tecnologia para não ofender o ambiente. Para a TI em si ficar mais sustentável, é preciso comprar equipamentos ecologicamente corretos e diminuir o consumo de energia desses equipamentos. Também é importante o uso da computação em nuvem (serviços como

é importante o uso da computação em nuvem (serviços como Google Docs) e de servidores virtuais, que economizam energia. A Dell, por exemplo, deixa de gastar US\$ 200 milhões por ano por conta da virtualização de seus servidores. Usando máquinas virtuais, a HP diminuiu há quatro anos seus data centers de 85 para 6.

Usar tecnologia para deixar outras práticas mais sustentáveis envolve a automação de processos, e coisas como, por exemplo, programas de gestão de frotas. “TI verde não é só sustentável”, afirma Renata Serra. “É uma forma de reduzir custos.”

Uma coisa simples como melhorar o uso de impressoras pode fazer muita diferença. Segundo Cláudio Martins, diretor de Tecnologia da Informação da GM no Mercosul, a empresa diminuiu o número de páginas impressas de 52 milhões, em 2002, para 28 milhões, em 2009. Isso foi feito trocando o sistema de impressão: entender a impressão como um serviço centralizado, pago por página. O número de impressoras caiu de 1.600 para 360.

“Ser verde é bom para a imagem corporativa da empresa”, afirma João Bezerra Leite, diretor de Infraestrutura e Operações de TI do Itaú Unibanco. Segundo Leite, em 2009 e no começo de 2010, o Itaú descartou 220 toneladas de lixo eletrônico, das quais 98% foram recicladas.

O Itaú Unibanco também investe em soluções sustentáveis como o uso de programas de mensagem instantânea na comunicação interna dos bancos e de salas de telepresença, que economizam gastos com transporte. “Hoje se eu precisar falar com Nova York vou em uma sala e falo”, afirma Leite. “E nós nos consideramos amadores, estamos trabalhando para melhorar, para entender.”

Mais ambicioso é o projeto do Grupo Pão de Açúcar para abastecer a rede de supermercados, com precisão, conforme a demanda. Para Alexandre Vasconcellos, diretor de TI do grupo, hoje eles trabalham com um “sistema de abundância em excesso”: “Nós trabalhamos com o nível de estoque muito alto, temos mais mercadoria do que precisamos e mesmo assim o consumidor pode não encontrar o que quer. É um paradoxo”. A ideia do Pão de Açúcar é trabalhar com modelos estatísticos para evitar desperdício de mercadoria e diminuir o nível de estoque. “Estamos treinando 4 mil pessoas neste ano, mas é preciso fazer a gestão de mudança de cultura desses funcionários.”

Outra ideia do Pão de Açúcar é substituir as etiquetas de preço em papel por etiquetas eletrônicas. A troca já foi feita em três lojas da rede, um Pão de Açúcar em São Paulo e outros dois supermercados em Brasília. Segundo Vasconcellos, em um Pão de Açúcar na capital federal foram instaladas 14 mil etiquetas eletrônicas, que substituem 16 mil etiquetas de papel gastas por mês.

A outra loja em Brasília, um Extra, recebeu 50 mil etiquetas eletrônicas, que substituem 32 mil etiquetas de papel por mês. “Estamos trabalhando em conjunto com as redes concorrentes para diminuir os preços da etiqueta eletrônica”, afirma Vasconcellos.

Renata Serra, da Booz & Company, afirma que a TI verde deve fazer parte das diretrizes das empresas. “É preciso uma governança nas práticas de TI das empresas, bem definida, não só projetos pontuais”, afirma Renata.

Em relação às medidas que podem ser adotadas pelo poder público, as eleições estão aí e tecnologia da informação sustentável é mais um tema que deve ser discutido. Se uma definição do governo para a adoção de padrões de TI verde é necessária, vale saber quais são as propostas dos candidatos para a área. O que você acha?

Renan Dissenha Fagundes revistaepoca.globo.com



JURISPRUDÊNCIA

PELLON RJ

ADVOGADO: LEONARDO GONÇALVES C. CUERVO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO

RESPONSABILIDADE CIVIL - DANO MORAL REDUÇÃO DE VALOR

DÉCIMA CÂMARA CÍVEL

APELAÇÃO CÍVEL N.º 0016840-60.2008.8.19.0209

Apte: Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.

Apdo: Luiz Carlos de Albuquerque

Rel.: Desembargador Celso Luiz de Matos Peres

EMENTA

Direito do consumidor. Responsabilidade civil. Indenização por danos morais. Inclusão indevida do nome do consumidor em cadastro de proteção ao crédito. Inadimplemento de valores inexistentes. Apelo que requer a reforma do decisum sob a alegação de legalidade nas cobranças. Telas anexadas às fls. 75/76 produzidas unilateralmente pela apelante, o que não se admite e impossibilita a análise da verossimilhança do direito alegado. Inteligência do artigo 333, inciso II do Código de Processo Civil. Verba indenizatória que se mostra fixada em montante que viola os princípios da razoabilidade e proporcionalidade. Provimento parcial do recurso, apenas para reduzir-se o valor da indenização para o montante de R\$5.000,00 (cinco mil reais). Sentença mantida nos demais termos. (Pasta J.11, p. 31)

JURISPRUDÊNCIA

PELLON SP

ADVOGADO: DÁRCIO JOSE DA MOTA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

FRAUDE NA SUBSCRIÇÃO - AUSÊNCIA DE RESPONSABILIDADE - EMBRATEL

Apelação Cível nº 994.06.115944-7 (481.866.4/5-00)

Comarca: São José do Rio Preto

Apte: Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.

Apdo: Edmilson Lage

EMENTA

INDENIZAÇÃO - Responsabilidade civil - Dano moral - Inocorrência - Manutenção indevida do nome do autor junto aos órgãos de proteção ao crédito - Ré que teve os dados repassados pela corre TELESP, Companhia Telefônica local - Culpa desta empresa que, ao fornecer os serviços, não tomou as cautelas necessárias para concessão da linha - Inexistência de comportamento ilícito, que não desbordou os limites do exercício regular de direito - Precedentes jurisprudenciais, inclusive da própria Câmara - Sentença de procedência parcial reformada quanto à corre EMBRATEL - Apelo provido. (Pasta J.11, p. 32)

JURISPRUDÊNCIA

PELLON SP

ADVOGADO: DÁRCIO JOSE DA MOTA

INTERNET - INTERRUÇÃO DE SERVIÇO INDENIZAÇÃO INDEVIDA

Apelação Cível 990 09 242408-4

Apte: Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.

Apdo: Salesianos São Carlos

Comarca São Carlos - 4a Vara Cível

EMENTA

Prestação de serviço de acesso à internet. Sentença que proclama a inexigibilidade do débito e concede indenização por dano moral conseqüente à mera interrupção do serviço telefônico, já revertida. Descabimento no caso concreto. Apelação provida. (Pasta J.11, p. 33)

Pellon & Associados

A D V O C A C I A

Matriz Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas, 74 - 7º andar, Centro, Rio de Janeiro
RJ/Brasil - CEP: 20.031-201
Telefone: (55) (21) 3824-7800 Fax: (55) (21) 2240-6907

Filial Rio de Janeiro

Av. Treze de Maio, 33, 26º, 36º e 37º andares, Centro,
Rio de Janeiro - RJ/Brasil - CEP: 20.231-000
Telefone: (55) (21) 3906-7800 Fax: (55) (21) 3906-7800

São Paulo

Av. Paulista, 453, 8º e 9º andares, Centro - São Paulo
SP/Brasil - CEP: 01311-907
Telefone: (55) (11) 3371-7600 Fax: (55) (11) 3284-0116

Brasília

SAS, Quadra 3, Lote 2, Bloco C, Ed. Business Point,
Salas 1.106/08, 1213 e 1214 - Brasília
DF/Brasil - CEP: 70070-030
Telefone: (55) (61) 3321-4200 Fax: (55) (61) 3226-9642

Vitória

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 675, Salas 1.110/17,
Enseada do Suá - ES/Brasil - CEP: 29050-912
Telefone: (55) (27) 3357-3500 Fax: (55) (27) 3357-3510

Recife

Edifício Empresarial Boa Vista Center
Av. Lins Petit, 320, salas 401 e 402 - Recife
PE/Brasil - CEP: 50071-230
Telefone: (55) (81) 3222-5054 Fax: (55) (81) 3222-5081

www.pellon-associados.com.br
corporativo@pellon-associados.com.br